



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

O DESAFIO DA INFRAESTRUTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PRÉ ESCOLAR.

Isabel Jamile Silva Nascimento, José Magno Marinho Moreira, Cícero Gabriel de Assis Jaber
, Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra.

Departamento de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri (URCA) ¹

RESUMO

Relato de experiência em um estágio supervisionado na educação infantil que foi realizada na Pré-escola EMEI Joana Tertulina de Jesus onde fica localizada no Juazeiro do Norte-Ce, Bairro Antônio Vieira, Rua Raimundo Elias Pereira, falamos um pouco sobre os desafios que tivemos nas realizações das aulas de educação física no ambiente infantil, onde o nosso foco principal foi a infraestrutura do local e o seu pequeno espaço para as aulas. Com muito material e pouco espaço o desafio foi adaptar as atividades. Pois a forma organizacional da construção da creche impossibilitava algumas práticas de atividades propostas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado I; Atividade Física; Ambiente Infantil; Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

A legislação da educação brasileira estabelece que a educação básica compreende três níveis de ensino: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. A educação infantil, e o nosso foco de estudo no presente artigo, refere-se as instituições de atendimento as crianças de 0 a 6 anos de idade, e são comumente conhecidas como creches e pré-escolas, como pode ser encontrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB9394/96.

O Estágio curricular representa uma etapa importante na formação inicial do Curso de Educação Física, ainda mais para quem pretende seguir carreira docente. Compreendemos, então, que a educação física tem um papel fundamental na educação infantil pela a possibilidade de proporcionar as crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

Conseguimos vivenciar e compreender mudanças de comportamento tanto nas crianças como no âmbito escolar, tais como: mudança de humor, emoções que as atividades diferentes passavam para as crianças, momentos do cotidiano delas fora



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

da escola que elas tinham o prazer de compartilhar, a adaptação da gestão com a gente, a ajuda e o acolhimento e o cuidado também foram bem visíveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A educação física nesse nível de ensino, tem como objetivo inicial oferecer aos alunos conhecimento da cultura corporal de movimento visando o desenvolvimento de uma análise crítica sobre o assunto. O foco nesse ponto de partida seria proporcionar, lazer, saúde, bem estar e a expressão de sentimentos. Com base nessa fundamentação conseguimos atingir o nosso objetivo como docente durante esse estágio, onde tivemos êxito em algumas atividades que planejamos durante o período de aulas, desenvolvemos atividades com intuito de trazer estímulos a educação, saúde, lazer e bem estar dos alunos, tais como atividades que eles pudessem vencer desafios e medos de uma forma saudável e visando sempre o lazer e bem estar durante as aulas.

OS DESAFIOS NA DUCAÇÃO INFANTIL

Algumas atividades trabalhadas tiveram que ser adaptadas para alguns alunos, onde procuramos entender e compreender a individualidade de cada um, para proporcionar uma inclusão nas aulas que ministramos.

Conseguimos entender a estrutura física e organizacional, assim como a observação de aluno e professor. Tivemos o reconhecimento do espaço e da realidade escolar onde iríamos aplicar o que aprendemos durante as aulas de didática. O ponto onde tivemos maior dificuldade foi na relação do espaço onde iríamos ministrar as aulas, pois era um espaço reduzido, a forma em que a creche foi construída não tinha um espaço meramente adequado para a pratica de atividades.

As crianças nas atividades práticas não possuem maturidade suficiente para realizar as brincadeiras e atividades; algumas delas não obedeciam aos comandos e às regras propostas. Com isso, o planejamento das aulas tornou-se um grande desafio, pois tínhamos que elaborar aulas que prendessem a atenção das crianças,



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

buscando sempre a ludicidade e a interação alunos-professores e alunos-alunos. Optamos por uma diversidade de conteúdos sobre o conhecimento do corpo, movimentos locomotores fundamentais, jogos, expressão corporal, danças, brincadeiras cantadas e hábitos de higiene. Toda atividade proposta trabalhava valores como respeito, obediência, cooperação e responsabilidade.

Ao longo do período de estágio encaixamos também atividades que proporcionasse aos alunos conhecer, investigar e problematizar, além de promover o contato com a comunidade escolar, para que ele possa desenvolver competências e habilidades de acordo com o objetivo proposto no curso. Segundo Santos, Barros e Nunes (2015), o estágio abarca um campo de conhecimento que está diretamente relacionado à: estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções para o ensinar e o aprender, assim como a compreensão da reflexão sobre as práticas pedagógicas; o trabalho docente e as práticas institucionais estão situados em vários contextos sociais, históricos e culturais.

Nas aulas propriamente ditas, a maior dificuldade ocorreu em relação ao controle de sala, principalmente as crianças nas atividades práticas, pois elas não possuem maturidade suficiente para realizar as brincadeiras e atividades; algumas delas não obedeciam aos comandos e às regras propostas. Com isso, o planejamento das aulas tornou-se um grande desafio, pois tínhamos que elaborar aulas que prendessem a atenção das crianças, buscando sempre a ludicidade e a interação alunos-professores e alunos-alunos. Optamos por uma diversidade de conteúdos sobre o conhecimento do corpo, movimentos locomotores fundamentais, jogos, expressão corporal, danças, brincadeiras cantadas e hábitos de higiene. Toda atividade proposta trabalhava valores como respeito, obediência, cooperação e responsabilidade.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

METODOLOGIA

O estágio foi realizado no período da tarde das 14:00hrs às 17:00hrs, com as turmas do infantil III IV e V, com a faixa etária de 5 a 7 anos, as aulas foram divididas de acordo com a semana, sendo uma em sala e outra no pátio, em um pequeno espaço que ficava ao lado da sala que proporcionava as aulas práticas. Os materiais usados foram: cordas, bolas, arcos, cones e brinquedos alternativos, também vale ressaltar que a escola disponibilizava de circuitos e outros materiais didáticos que nos possibilitou a realização de atividades diferentes e que prendia mais a atenção e a participação de todos os alunos.

O professor de Educação Física precisa oferecer diferentes estímulos para as crianças, para que elas possam se desenvolver plenamente (Mattos; Neira, 2008). Portanto, o brincar se torna um método essencial para desenvolvimento de seu trabalho.

As brincadeiras, as músicas, os jogos e os circuitos, entre outras atividades, foram experiências que a cada aula se aprimoraram, pois, as próprias crianças redefinem a aula pela motivação, entusiasmo, e em algumas realizam sugestões. Todas as brincadeiras propostas eram realizadas de acordo com interesse das crianças, para que elas não ficassem entediadas, respeitando sempre sua individualidade.

Com base na participação, percebemos dificuldades que alguns alunos apresentavam até mesmo na fala e na forma de pegar no lápis, resultando em problemas para a realização das atividades propostas pela professora. Nessa fase houve nossa proximidade maior com as crianças, estreitando e consolidando a relação com elas.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao termino do estágio, observamos uma notável evolução de algumas crianças, como na fala, no andar e algumas tomadas de decisão necessárias em seu cotidiano. Contudo, o professor deve estar atento às particularidades, levando em consideração as circunstâncias em que a criança se encontra, de modo a respeitar suas necessidades e limitações.

Em geral podemos adquirir conhecimento e experiências surpreendentes com esse estágio, pois tivemos a certeza que contribuímos para a evolução dessas crianças. O profissional deve estar consciente de que vai trabalhar com crianças, pois seus atos podem refletir no comportamento infantil. A ausência de carinho e afetividade reflete uma imagem negativa do docente.

Dessa forma, ao escolhermos a profissão de professor, professora de Educação Física, devemos fazer uma análise da importância de nossa participação na vida da criança e assumir uma postura de total interação e afetividade, baseada no conceito de incentivo e comunicação, carinho e vontade de querer fazer a diferença, atuando como um bom profissional e perceber a importância que um bom planejamento de aula, respeitando as individualidades, faz toda a diferença, além de desenvolver seu lado sócio afetivo e cognitivo da criança.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹- A Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes acerca da educação em âmbito nacional, com a finalidade de promover a relação da educação com o processo de desenvolvimento do cidadão e a prática social.

[Participação da comunidade na gestão educacional - Jus.com.br | Jus Navigandi](#)

²- BERNARDY, Katieli¹ ; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. Estágio Supervisionado de Biologia do Ensino Médio do Curso de Ciências Biológicas da UNICRUZ. Setembro de 2012.

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A SUA CARREIRA. Equipe Estácio em 3 de agosto de 2020 | Atualizado em 7 de julho de 2022
[A importância do estágio supervisionado | Blog Estácio \(estacio.br\)](#)

SA Zotovici, JB Melo, MZ de Campos, LM Lara. **PENSAR A PRÁTICA**. 2013
[revistas.ufq.br](#)

LE Martiny, PN Gomes-da-Silva. **O que eu transformaria? Muita coisa!.** Revista da Educação Física. UEM, 2011. SciELO Brasil

[Relato de Experiência](#)